



## Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso

Ano Letivo 20223/2024



Departamento: Ciências Sociais | Disciplina História e Geografia de Portugal | Ano de escolaridade 5.º e 6.º

### Aprendizagens Essenciais a privilegiar

Período  
de  
tempo

#### A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL

\*Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos : Península Ibérica, Europa, Mundo

\*Aplicar o método de datação a. C e d. C..

1.º

#### A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL

\*Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;

\*Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;

\*Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais.

Período

#### OS ROMANOS NA PI

\*Identificar ações de resistência à presença dos romanos;

\*Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;

2.º

Período

#### OS MUÇULMANOS NA PI

\*Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;

\* Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica

#### A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL

\*Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;

\*Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência

#### PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XIV

\*Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);

\*Reconhecer a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;

\*Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;

\*Identificar monumentos representativos desse período.

#### 1383-85 – UM TEMPO DE REVOLUÇÃO

\*Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;

\*Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;

\*Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;

\*Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota.

3.º

#### PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XV e XVI

\*Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;

Período

<ul style="list-style-type: none"> <li>*Reconhecer a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</li> <li>*Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li> <li>*Reconhecer a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li> <li>*localizar territórios do império português quinhentista;</li> <li>*Reconhecer o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</li> <li>*Reconhecer a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</li> <li>*Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</li> <li>*Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</li> <li>*Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.</li> </ul>	
<p><b>DA UNIÃO IBÉRICA À RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</li> <li>*Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640.</li> </ul>	1.º
<p><b>PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Reconhecer a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro produtor de ouro e de matérias-primas e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</li> <li>*Identificar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</li> <li>*a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</li> <li>*compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</li> <li>*reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</li> <li>*Reconhecer a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</li> <li>*caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o caráter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino.</li> </ul>	2.º Período
<p><b>O TRIUNFO DO LIBERALISMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Identificar algumas batalhas decorrentes das invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o caráter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</li> <li>*Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e a permanência da Corte no Brasil;</li> <li>*Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;</li> <li>*Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo.</li> </ul>	
<p><b>PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho-de-ferro;</li> <li>*Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização;</li> <li>*Identificar o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia.</li> </ul>	

<p><b>PORTUGAL DO SÉCULO XX</b></p> <p><b>A revolução republicana</b></p> <p>*Compreender que o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana</p> <p>*Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;</p> <p>*Identificar medidas governativas da 1ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores.</p>	<p>3.º</p> <p>Período</p>
<p><b>OS ANOS DE DITADURA</b></p> <p>*Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</p> <p>*Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo.</p>	
<p><b>O 25 DE ABRIL E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA ATÉ À ATUALIDADE</b></p> <p>*Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;</p> <p>*Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p> <p>*Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia; EU, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p>	
<p><b>PORTUGAL HOJE</b></p> <p>*Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</p> <p>*Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p>*Caracterizar os principais sectores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional;</p> <p>*Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reservas naturais, paisagem, património (natural, cultural), ambiente;</p> <p>*Exemplificar ações e empreender no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;</p> <p>*Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económica.</p>	